

ESPORTES

BRASILEIRÃO Seedorf chega otimista a um clube afundado em crises e questiona pré-julgamentos

Ele pode salvar o Corinthians?

VICTOR PARRINI

Clarence Seedorf chegou, no início da manhã, a São Paulo. Conversou com os jogadores, conheceu as instalações do CT Joaquim Grava e comandou duas sessões de treino. Também foi sabatinado pelos jornalistas em quase uma hora de entrevista coletiva. Talentoso com a bola nos pés, não gaguejou nem se perdeu diante dos profissionais na sala de conferências. Estava leve — talvez até demais. A felicidade de retornar ao Brasil e voltar a trabalhar como treinador depois de sete anos é compreensível. A postura e algumas respostas, porém, deixaram a impressão de que o holandês ainda não dimensionou a situação do clube de segunda maior torcida do país.

A impressão ficou mais evidente quando o holandês explicou como enxerga a preparação para os jogos. Ao recordar os tempos de jogador, contou que, muitas vezes, nem sabia contra quem entraria em campo. Agora, disse confiar na equipe de análise e tratou o futebol como um esporte universal.

“Hoje em dia o treinador não precisa ver praticamente nada para saber sobre o adversário. Tem muita gente boa para trabalhar aqui. Vamos ter tempo para analisar o adversário, pois o futebol é um esporte universal. Eu joguei em vários clubes do mundo e, no final, a bola é redonda e 11 jogadores contra 11. Joguei futebol por 40 anos da minha vida, conheço e não preciso de muito tempo para conhecer os jogadores que vamos enfrentar”, bancou.

A convicção tem lógica, mas o Corinthians não dispõe de muito tempo para testar a filosofia: restam oito rodadas na Série A, contra Vitória (casa), Vasco (fora), Mirassol (casa), São Paulo (fora), Botafogo (casa), Atlético-MG (fora), Grêmio (casa) e Remo (fora).

Questionado sobre a turbulência política do clube, Seedorf preferiu se afastar do assunto. “Não sei nada desses problemas, não vim para falar de política. Firmei um projeto

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Clarence Seedorf chega ao Corinthians com contrato até o fim da temporada 2027 e acredita na permanência do clube na elite nacional

para trabalhar no campo. A solução é uma só: fechar o grupo, ir para o campo e trabalhar”, esquivou-se. Esse é o perfil que buscava o diretor de futebol do Corinthians, Marcelo Paz. O holandês é considerado linha-dura e pode subir o tom de cobrança no vestiário, principalmente com o astro Memphis Depay.

Seedorf também fez questão de afastar qualquer influência de Memphis Depay em sua chegada ao Corinthians. “Conheço o Memphis da Holanda. Às vezes, estamos em contato. Mas ele não tem relação com a minha escolha. Eu conhecia o Corinthians antes dele”, lembrou. O ex-meia, aliás,

enfrentou o clube paulista três vezes, quando defendia o Botafogo, e nunca perdeu. No primeiro encontro, em 23 de setembro de 2012, marcou dois gols no empate por 2 x 2, no Nilton Santos. Depois, voltou a empatar com os corintianos e venceu por 1 x 0.

Seedorf também reconheceu que o Corinthians precisa de ajuda para recuperar o equilíbrio emocional. O treinador disse preferir que os jogadores extravasem a frustração a demonstrar indiferença diante da crise, como fez o zagueiro Gabriel Paulista, após a goleada sofrida para o Palmeiras, quando desabafou e chorou.

O holandês classificou o momento como “complicado e complexo”, mas demonstrou confiança na estrutura do clube e na possibilidade de reação. “Sabemos da dificuldade, vivemos essa dificuldade como jogador. Como treinador, sempre peguei momentos ruins dos times”, declarou.

A desconfiança em torno do período longe do comando de um clube também foi tema da coletiva. Seedorf questionou os pré-julgamentos e lembrou que, embora esteja há sete anos sem dirigir uma equipe, não se afastou do futebol. “É justo julgar alguém antes de fazer um trabalho? O mundo é cheio

de pré-julgamento. Eu não gosto de julgar pessoas que não conheço. Para mim, o mais importante é o clube acreditar em mim”, destacou.

Desde que pendurou as chuteiras, Seedorf comandou Milan, Shenzhen FC, Deportivo La Coruña e a seleção de Camarões, o último trabalho à frente de uma equipe, encerrado em julho de 2019. São sete anos longe de um clube e uma trajetória de 63 partidas como treinador, com 20 vitórias e 26 derrotas, além de aproveitamento de 39,15%. O primeiro jogo à frente do Corinthians será na segunda-feira, às 20h, contra o Vitória, na Neo Química Arena.

FUTEBOL FEMININO

Libertadores começa hoje com brasileiros favoritos

MEL KAROLINE*

Com três brasileiros na disputa, hoje será dada a largada para a Copa Libertadores Feminina. Em Quito, no Equador, 16 clubes da América do Sul entram em campo com o objetivo de conquistar o título continental. Os países vizinhos, no entanto, têm uma missão ainda maior: desbancar a hegemonia brasileira. Desde 2020, a taça do torneio pega o rumo do Brasil. As colombianas ficaram na bronca pelo vice-campeonato em quatro edições.

Além do troféu, a atração do torneio é um passaporte para a Copa dos Campeões Feminina da FIFA 2027, em Miami, nos Estados Unidos. O torneio será disputado de 27 a 31 de janeiro. Falta apenas o representante da América do Sul. América do México (Concacaf), Barcelona (Uefa), Auckland City (Oceania) e Naegohyang (Ásia) estão classificados, além do atual campeão Arsenal da Inglaterra.

Desde 2009, quando a categoria feminina foi criada, foram disputadas 17 edições. Em 14 delas, times brasileiros ergueram o troféu. O Corinthians é o maior campeão, com seis copas no museu. Colo-Colo, do Chile, Sportivo Limpeño, do Paraguai, e Atlético Huila, da Colômbia, são os únicos fora do solo brasileiro a conquistar a Libertadores. Em 2026, o Corinthians, Cruzeiro e Palmeiras serão os representantes do país.

O formato da competição é simples. São 16 equipes divididas em quatro grupos. Elas jogam entre si, em turno único, com três rodadas. As duas melhores da chave avançam ao mata-mata, com disputa por pênaltis em caso de empate no tempo regulamentar. Aos perdedores das semifinais, haverá briga pelo terceiro lugar. A data para a finalíssima é 31 de outubro, um sábado, mas sem horário definido pela Conmebol.

Caça ao título
Para a surpresa de poucos, mais uma vez o Corinthians chega como

Reprodução/Instagram Libertadores Feminina



Além do troféu, campeão embolsará US\$ 2 milhões, cerca de R\$ 10 milhões

a principal força da competição. As Brabas, hexacampeãs, são hegemônicas na Libertadores Feminina. Logo atrás, Palmeiras e Cruzeiro aparecem na lista dos candidatos ao título. O alviverde volta ao lugar no qual conquistou pela primeira vez a América, em 2022. As Cabulosas, estreantes na Libertadores, entram com o gás de quem anseia o troféu inédito.

A premiação pesará no bolso do campeão. Ao todo, serão US\$ 2 milhões (cerca de R\$ 10 milhões na cotação atual) para o primeiro

colocado. O vice-campeão faturará US\$ 600 mil (R\$ 3 milhões) e a terceira posição leva para casa US\$ 250 mil (em torno de R\$ 2,1 milhão). A fase de grupos vai do dia 15 ao dia 22. A fase eliminatória está programada para 24 a 28.

O Corinthians será o primeiro brasileiro a entrar em campo, hoje, às 17h, contra o Colo-Colo. Mais tarde, às 21h, é a vez de Palmeiras e Club Universitario. Por fim, o Cruzeiro estreia na sexta-feira, contra a LDU, também às 21h.

Grupos
Grupo A: Caracas, Colo Colo, Santa Fé e Corinthians Grupo B: Belgrano, Independiente del Valle, Universitario e Palmeiras Grupo C: Cruzeiro, LDU, Bolívar e Olimpia Grupo D: Deportivo Cali, Libertad, Nacional-URU e Universidad de Chile
Jogos dos times brasileiros » Agenda das Brabas (atuais campeãs da Libertadores) 15/10 (17h10) - Corinthians x Colo-Colo (CHI) 18/10 (21h00) - Corinthians x Caracas (VEN) 21/10 (17h) - Independiente Santa Fe (COL) x Corinthians » Agenda das Cabulosas (vice-campeãs do Brasileirão 2025) 16/10 (21h00) - Cruzeiro x LDU 19/10 (17h00) - Cruzeiro x Bolívar 23/10 (21h00) - Olimpia x Cruzeiro » Agenda das Palestras (terceiras colocadas no Brasileirão 2025) 15/10 (21h00) - Universitario x Palmeiras 18/10 (17h00) - Belgrano x Palmeiras 21/10 (21h00) - Palmeiras x Independiente Dragonas Transmissão: SporTV, CazéTV

JIU-JITSU



Fux vê “nobreza de caráter” na magistratura e no jiu-jitsu

No STF, Luiz Fux dá aula magna para crianças

RAFAEL LINS*

Quem vê a cara de bravo do ministro Luiz Fux nos embates no Supremo Tribunal Federal não vê o coração de professor e estudante do magistrado ao ensinar crianças de projetos sociais de jiu-jitsu na capital, ontem, no Centro de Treinamento da Secretaria de Polícia Judicial do STF.

O membro da Corte veste a faixa coral na modalidade, a segunda maior honraria do esporte, e concilia a vida na Suprema Corte com o esporte em cima dos tatames.

Fux reuniu 45 crianças e adolescentes para ministrar a aula. O encontro foi chamado de “O jiu-jitsu como transformação social” e teve como objetivo aumentar a visibilidade do esporte e mostrar a importância da modalidade no contexto social. Também participaram do evento policiais judiciais e o secretário da Polícia Judicial do STF, Marcelo Schettini.

O jiu-jitsu (arte suave ou técnica da brandura) sempre fez parte da vida do ministro. Para Fux, a prática do esporte é diferencial para um bom trabalho dentro dos tribunais: “O Jiu-jitsu influi na vida das pessoas, tanto no plano pessoal quanto no profissional. Mas acho que o fator mais importante do jiu-jitsu é que ele traz uma independência olímpica que é muito importante. Os juízes devem ter um conhecimento enciclopédico, uma nobreza de caráter e uma independência olímpica, fazer aquilo que acham certo, independentemente de haver uma divergência ou outra”, disse à imprensa.

Luiz Fux participou outras vezes de projetos sociais com o intuito de aproximar a juventude ao esporte. Em 2024, por exemplo, o magistrado ministrou uma aula de jiu-jitsu para crianças no Complexo da Maré, no Rio de Janeiro. O ministro também apresentou dicas de defesa pessoal para policiais do Batalhão de Operação Especiais (BOPE).

Além da vida no tatame, o ministro Luiz Fux é apaixonado por futebol. O magistrado não esconde o amor pelo clube do coração: o Fluminense, envolvido na semifinal da Libertadores contra o Palmeiras.

* Estagiários sob supervisão de Marcos Paulo Lima

VASCO	CRUZEIRO	BASQUETE	TÊNIS	MAIS TÊNIS	FÓRMULA 1
Thiago Mendes foi alvo de ataques racistas nas redes sociais, depois de compartilhar uma montagem na qual aparecia rasgando o escudo do Boca Juniors. A publicação ocorreu após a vitória do Vasco por 1 x 0, pela semifinal da Copa Sul-Americana. O volante retirou a imagem e divulgou uma manifestação na qual pediu desculpas pelo conteúdo.	O Cruzeiro apresentou, ontem, em Belo Horizonte, Paulinho como novo executivo de futebol. O ex-meia revelou ter recusado o Corinthians e que ficou pensativo em deixar o Mirassol próximo ao fim da temporada. No clube do interior paulista, conquistou vaga inédita na Libertadores e a permanência na Série A.	O astro da NBA LeBron James receberá mais com novo patrocínio com a Polymarket do que com salário no Philadelphia 76ers. Com o acordo com a casa de apostas, o atleta receberá US\$ 15 milhões por ano (aproximadamente R\$ 75,15 milhões), enquanto na nova equipe terá pagamento anual de US\$ 4 milhões (cerca de R\$ R\$ 20 milhões).	Goiano radicado no DF, Guto Miguel, de 17 anos, avançou às quartas de final do Challenger da Bolívia. Com a vitória sobre o argentino Máximo Zeitune, por 2 sets a 0 (parciais de 6/2 e 6/4) em 1h37min de partida, ele saltou para a posição 542 do ranking da ATP, a melhor da carreira até então. Na próxima fase do saibro, enfrentará o anfitrião Hugo Dellien, de 33 anos.	Torneio que distribuiu mais de R\$ 30 milhões em premiação ao campeão, o Six Kings Slam foi adiado devido aos ataques com misséis e drones à Arábia Saudita. A disputa será entre 27 e 30 de dezembro. Alexander Zverev, Carlos Alcaraz e Novak Djokovic estavam entre os confirmados. Jannik Sinner, lesionado, desistiu.	A Red Bull renovou o contrato de Laurent Mekies como chefe de equipe e diretor-executivo até o fim de 2031. O francês assumiu os cargos em julho de 2025. A permanência dá continuidade à gestão durante a fase em que a Red Bull disputa, pela primeira vez, uma temporada com a própria unidade de potência.